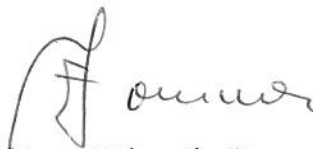


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
COLEGIADO DO CURSO DE CINEMA

O Presidente do Colegiado do Curso de Cinema convoca os membros desse Colegiado para a reunião a realizar-se no dia 10 de outubro de 2008 (sexta-feira), na sala 427 do Prédio B do CCE, às 16:30 horas, com a seguinte ordem do dia:

1. Aprovação da Ata da reunião anterior
2. Consulta sobre antecipação de vagas oriundas de trancamentos
3. Validação de atividades extra-curriculares: 300 horas
4. Denominação do Curso – revisão da questão da “Habilitação” conforme proposta dos alunos
5. Assuntos gerais

Florianópolis, 08 de outubro de 2008.



Prof. Mauro Eduardo Pommer

**Ata da Reunião do Colegiado do Curso de Cinema
do dia 10 de outubro de 2008.
CONVOCAÇÃO 02/CMA/2008**

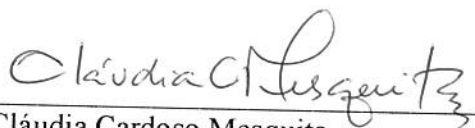
Às 16:30 horas do dia 10 de outubro de 2008, na sala 427 do Bloco B do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina, iniciou-se a reunião do Colegiado do Curso de Cinema, com a presença dos professores Mauro Eduardo Pommer (Coordenador), Cláudia Cardoso Mesquita, Jair Fonseca, Luiz Felipe G. Soares, Rosana Cássia Kamita, Aglair Bernardo e Clélia Mello, e dos representantes discentes Mariana Medeiros Coelho e Juliana Lourenção. O Presidente do Colegiado, Prof. Mauro Pommer, deu início à reunião, iniciando a discussão sobre os temas em pauta. **1 - Ata da reunião do dia 2 outubro de 2008:** A ata foi **aprovada por unanimidade.** **2 - Proposta de ampliação da entrada de alunos no Curso de Cinema por vestibular:** O Prof. Mauro Pommer apresentou, para avaliação de todos, sua argumentação e proposta. Lembrou que cinco alunos classificados no vestibular (além dos 30 que preencheram as vagas em 2008) foram chamados experimentalmente no segundo semestre deste ano, em função de trancamentos no primeiro semestre, experiência que tem sido avaliada positivamente pelos professores que atuam na segunda fase. Em vista disso, e lembrando que 17 novas vagas serão preenchidas em 2009 por causa de trancamentos, ele apresentou a proposta de que seja permitida, a partir de 2009, a entrada de 40 alunos classificados no vestibular, sem que se aumente o número de vagas anuais do Curso de Cinema (30 vagas). Informou que consultou a pró-reitora de Ensino de Graduação, Profa. Yara, que considerou a proposta interessante e passível de implementação, caso haja aprovação do Colegiado do Curso. Se a proposta for aprovada, o Prof. Mauro Pommer sugeriu que seja criada uma terceira turma da disciplina de Fotografia, já que haverá o ingresso, neste caso, de 57 novos alunos na primeira fase (40 por vestibular mais 17 em função de trancamentos). Seriam, neste caso, três turmas de Fotografia (com 20 alunos cada) e duas turmas de Linguagem Cinematográfica (com 30 alunos cada). O Prof. Felipe Soares manifestou sua preocupação de que não haja, de agora em diante, um índice tão significativo de trancamentos, o que provocaria um “inchaço” no Curso de Cinema. O Prof. Mauro Pommer argumentou que o índice de abandono e trancamentos é elevado em todos os cursos, ano após ano, e que, na prática, não considera a hipótese de que haja uma diminuição (este número é elevado não apenas entre os alunos que se classificam por vestibular, mas em todas as modalidades de ingresso, informou). A Profa. Rosana Kamita questionou como se daria o manejo dessas turmas maiores nas fases seguintes, já que outras disciplinas também teriam, em consequência do maior ingresso, um número elevado de alunos. O Prof. Mauro Pommer argumentou que, neste caso, a solução será também o desdobramento dessas disciplinas em mais de uma turma. A representante discente Mariana Medeiros Coelho argumentou que tal medida exigirá a contratação de novos professores. O Prof. Mauro Pommer concordou, argumentando que um índice mais elevado de alunos por professor aumentará as chances de que o Curso de Cinema obtenha novas vagas. A Prof. Clélia Mello apresentou sua discordância, a princípio, desta proposta de ampliação do ingresso de alunos por vestibular, em função da

M. Pommer


precariedade da infra-estrutura e do número reduzido de professores do Curso de Cinema. Como não houve consenso, a Profa. Clélia Mello sugeriu que a discussão seja retomada na próxima reunião de avaliação do Curso de Cinema, **proposta aprovada por unanimidade.** **3 - Mudança de denominação do Curso de Cinema** (obs: os itens 3 e 4 da pauta foram invertidos, para que a representante discente Juliana Lourenção, que tinha necessidade de sair mais cedo, pudesse participar da discussão deste ponto). O Prof. Mauro Pommer e a representante discente Mariana Medeiros Coelho informaram sobre as reuniões realizadas pelos estudantes do Curso de Cinema para discutir a proposta de mudança de denominação. Segundo os informes, houve uma primeira reunião no Centro Acadêmico, com cerca de 15 estudantes. Como não houve consenso, realizou-se uma segunda reunião, com a presença do Prof. Mauro Pommer, coordenador do Curso de Cinema, e cerca de 20 estudantes. Embora o grupo estivesse dividido sobre a proposta, a maioria não concordou com o encaminhamento dado pelo Colegiado do Curso de Cinema (que propôs a exclusão da expressão “Habilitação em Teoria, Crítica e Roteiro”). Os estudantes sugeriram que fosse mantida na denominação a frase “com ênfase em Teoria, Crítica e Roteiro” (substituindo-se “habilitação” por “com ênfase”). O Prof. Mauro Pommer lembrou que a expressão “com ênfase” vem sendo utilizada pelos novos cursos de Design da UFSC, e propôs que a discussão sobre a mudança de denominação fosse reaberta, já que os alunos não haviam concordado com o encaminhamento dado pelo Colegiado do Curso de Cinema na reunião anterior. A representante discente Juliana Lourenção informou que muitos estudantes que não estiveram presentes às reuniões consideravam melhor a denominação “Cinema”, que representaria maior abertura em termos de mercado de trabalho. O Prof. Mauro Pommer manifestou preocupação em relação à questão da denominação, especialmente em função da avaliação do Curso de Cinema pelo MEC, em 2009, já que a manutenção de “habilitação” se chocaria com as normas das diretrizes curriculares para os cursos superiores de Cinema e Audiovisual (“ênfase” não teria o mesmo efeito). A Profa. Aglair Bernardo argumentou a favor do nome mais genérico (“Cinema”, apenas), lembrando que isso não apenas ampliaria as possibilidades de inserção profissional dos formandos, como economizaria percurso burocrático posterior, quando for considerada necessária e oportuna a redução da denominação para “Cinema”. A isso, complementou, deve-se somar o compromisso da Coordenação e dos professores do Curso de Cinema em trabalhar pelo ajuste do currículo em função desta nova denominação. A Profa. Rosana Kamita acrescentou que os estudantes não pretendem mudar apenas a denominação (excluindo a “habilitação”), mas sim mudar a estrutura do curso. Isso deve implicar, argumentou, um compromisso de que trabalhem por implementar mudanças de fato. Tudo isso posto, reabriu-se a votação sobre a mudança de denominação do Curso de Cinema. Houve 8 votos favoráveis à manutenção do que havia sido decidido na reunião anterior (mudança da denominação do Curso para “Cinema”, apenas), e dois votos contrários à manutenção do que havia sido decidido na reunião anterior. **Sendo assim, mantém-se o que havia sido decidido.** O Prof. Mauro Pommer sugeriu que os professores apresentem uma ponderação sobre a decisão aos estudantes das fases em que atuam, o que foi **aceito por todos.** **4 - Validação de atividades extracurriculares:** O Prof. Mauro Pommer informou sobre as pesquisas que realizou em outros departamentos (LLV e LLE), assim como junto à Direção do



DAE, para buscar referências em relação à validação de atividades extracurriculares. Segundo o seu relato, o LLV reparte as atividades “acadêmico-científico-culturais” (extracurriculares) por áreas (ensino, pesquisa e extensão), atribuindo a cada área uma disciplina com 90 horas/aula (as atividades sendo divididas em categorias, com um “teto” ou pontuação máxima por categoria). Cada aluno apresenta a uma Comissão nomeada pelo Departamento um memorial com descrição e comprovações das atividades desenvolvidas. Cabe à Comissão avaliar os memoriais, confirmando as horas aulas cursadas em cada uma das três disciplinas. Tendo este modelo em mente, e considerando as particularidades do Curso de Cinema (no qual não caberia uma divisão por áreas análoga à do LLV), o Prof. Mauro Pommer relatou que fez uma consulta à direção do DAE sobre a possibilidade de adoção de uma única disciplina, de 300 horas/aula, que reuniria todas as atividades extracurriculares em Cinema. O percurso seria o seguinte: o estudante protocolaria junto ao DAE um memorial descritivo e comprobatório; o DAE encaminha os processos ao Curso, onde uma Comissão nomeada para esse fim examina esse material, para análise e pontuação; a Comissão se responsabiliza por deferir ou indeferir as 300 horas/aula relativas à disciplina. O Prof. Mauro Pommer sugeriu que esta Comissão atuasse junto aos estudantes para assessorias e eventuais consultas a respeito das atividades extracurriculares a serem seguidas. A Comissão seria a responsável por definir quais seriam as atividades extracurriculares passíveis de validação, com base em um elenco definido pelo Colegiado do Curso. Segundo proposta do Prof. Mauro Pommer, esta Comissão validaria as atividades a partir de certificados, fornecidos inclusive pelo Centro Acadêmico do Curso de Cinema, no caso de atividades por ele promovidas. **5 - Assuntos gerais.** Devido ao adiantado da hora, não houve sugestão de outros assuntos para discussão.


Cláudia Cardoso Mesquita


Jair Fonseca


Mauro Eduardo Pommer

COLEGIADO DO CURSO DE CINEMA

Presença na reunião

Data: 10/10/2008 - Horário: 16:30 - Sala: 427 - Bl. B / CCE

MAURO POMMER (Presidente)

Mauro

AGLAIR BERNARDO

Aglair

CLÁUDIA MESQUITA

Cláudia Mesquita

JOSIAS RICARDO HACK

Josias

LUIZ FELIPE G. SOARES

Luiz Felipe

ROSANA KAMITA

Rosana Kamita

CLÉLIA MELLO

Clélia

JAIR FONSECA (LLV)

Jair Fonseca

ANELISE CORSEUIL (LLE)

HENRIQUE PEREIRA OLIVEIRA (CFH)

MARIANA COELHO (Repres. Discente 1)

Mariana Coelho

JULIANA LOURENÇÃO (Repres. Discente 2)

Juliana Lourenção